

Neste número

Na sequência do último convite à apresentação de propostas para o Programa URB-AL (Abril de 2006), foram seleccionados 11 novos projectos comuns: 6 projectos de tipo A e 5 projectos de tipo B. Os coordenadores destes projectos, em colaboração com os seus parceiros, começaram já a desenvolver as suas actividades. Os leitores encontrarão neste número uma breve apresentação de alguns projectos.

É também um prazer apresentar a experiência de Estugarda. Depois de ter coordenado durante 3 anos a rede URB-AL 8, "Controlo da mobilidade urbana", a Cidade de Estugarda decidiu prosseguir o trabalho com os seus parceiros, criando a rede "Cities for Mobility" ("Cidades pela Mobilidade"). O Observatório da Cooperação Descentralizada Local UE-AL (OCD) continua a coligir todas as informações relativas a este tema, a desenvolver a sua base de dados e a ministrar os seus cursos de formação. Este trabalho é completado por várias publicações.

O Centro de Documentação do Programa URB-AL (CDPU), pelo seu lado, ministrou o segundo curso de formação destinado aos coordenadores de projectos comuns URB-AL. Este curso, que correspondeu às expectativas dos participantes, teve lugar em Valparaíso, no mês de Outubro de 2006. Além disso, está em curso um trabalho de compilação de boas práticas que será apresentado pelo CDPU no fim deste ano.

O programa URB-AL, com as suas 13 redes temáticas e os seus 188 projectos comuns, fornece numerosos exemplos de boas práticas. É toda esta experiência que foi apresentada no Encontro de Rosário, organizado pela Comissão Europeia para dar visibilidade ao Programa e aos seus resultados, bem como para reflectir sobre a contribuição das políticas locais e regionais para a coesão social e territorial.

Vittorio TONUTTI

Serviço de Cooperação EuropeAid –
Chefe de sector Unidade B2

**CARTA DE INFORMAÇÃO
DO PROGRAMA URB-AL,**
programa horizontal de
cooperação descentralizada da
Comissão Europeia, destinado
às cidades, aglomerações
e regiões da União Europeia
e da América Latina



COMISSÃO EUROPEIA
Serviço de Cooperação
EuropeAid
Direcção América Latina



Valparaíso. Vista da cidade desde o mar.

PROJECTOS COMUNS SELECIONADOS

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS 2006 - ABRIL 30 - (REFERÊNCIA EUROPEAID/113113/C/G)

Coordenação dos projectos comuns

PROJECTOS COMUNS DO TIPO A			
Entidade coordenadora seleccionada	País	Título do projecto	Nº do projecto
Municipalidad de Esbjerg	DK	E-Presupuesto; Tecnologías de la Información y las Comunicaciones (TIC) como herramienta para fomentar la participación pública en la gobernanza municipal	R9-A2-06
Municipalidad de Monobamba	PER	Cultura, relaciones étnicas y derechos humanos como intervención integrada en el contexto del presupuesto participativo en Municipalidades Rurales	R9-A3-06
Ayuntamiento de Córdoba	ESP	Mi pymes para todos	R13-A4-06
Diputación Provincial de Huelva	ESP	ALFA: Sociedad de la información y desarrollo local	R13-A9-06
Intendencia de Colonia	URU	Escuelas seguras. Promoción de buenas prácticas en convivencia escolar a nivel local	R14-A1-06
Municipalidad de Peñalolén	CHI	Espacios públicos y cohesión social	R14-A3-06
PROJECTOS COMUNS DO TIPO B			
Entidade coordenadora seleccionada	País	Título do projecto	Nº do projecto
Comune di Roma	ITA	LA.DES - Laboratorios de Desarrollo Sostenible	R6-B3-06
Comune di Arezzo	ITA	DESURBAL: implementaciones de estrategias de comunicación/sensibilización y realización de actividades piloto para mejorar el impacto de la gestión de los desechos sólidos urbano en términos de reducción de los gastos socioeconómicos y de respeto por el medio ambiente	R6-B4-06
Prefeitura de Porto Alegre	BR	Sistema Intermunicipal de Capacitación en Planificación y Gestión Local Participativa	R9-B1-06
Municipalidad de Independencia	PER	Gobiernos locales promueven la autodeterminación de las mujeres a través de la inclusión laboral	R12-B3-06
Municipalidad de Valparaíso	CHI	Observatorio Latinoamericano de Seguridad Ciudadana	R14-B2-06

PROJECTOS A

Municipalidad de Monobamba: “Integração: Cultura, relações étnicas e direitos humanos como intervenção integrada no contexto do orçamento participativo em Municípios Rurais”

O seminário de lançamento do projecto comum realizou-se de 25 de Fevereiro a 1 de Março de 2007, reunindo na cidade de Monobamba (Peru) os parceiros do projecto comum e cerca de 120 representantes de 30 autarquias locais do Peru e de outros países da América Latina.

O objectivo global do Projecto consiste em analisar as experiências postas em prática nos municípios que participam no Projecto, onde as disparidades socioeconómicas e a fragmentação social constituem barreiras que obstam ao êxito dos processos de integração local, tais como o Orçamento Participativo.

A abertura do seminário de lançamento esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Monobamba, Dr. Julio César Mungi Núñez. Em seguida, vários representantes dos parceiros: Ayuntamiento de Santa Cristina D’Aro (Espanha), Prefeitura Municipal de Campina das Missões (Brasil), Ilustre Municipalidad de Cantón Mejía (Equador), Comuna de Roma (Itália) e Universidad Nacional del Nordeste (Argentina) falaram sobre as suas experiências.

Seguidamente, José Castillo Farneschi, coordenador do projecto comum, fez uma síntese da execução do projecto, explicando tudo o que se relacionava com os aspectos administrativos e financeiros: celebração de acordos importantes com os parceiros, realização dos objectivos da filosofia do programa URB-AL, respeito pelo princípio da horizontalidade, concertação sobre as actividades no decurso da execução do projecto, ao longo dos seus dois anos de duração.

Na sua apresentação, Francisco Osorio Ibarra, Assessor de Cooperação e Relações Internacionais do município coordenador, abordou a necessidade de alargamento e aprofundamento da participação popular, sublinhando a importância de programas de cooperação como o programa URB-AL para o desenvolvimento da cooperação internacional entre cidades europeias e latino-americanas e realçando que “... a pluralidade é uma expressão maravilhosa, que está na base da sustentabilidade económica e política, que a pluralidade democrática é um diálogo livre e democrático entre a Europa e a América do Sul, sublinhando que este encontro entre municípios constitui a negação dialéctica da cultura da guerra, da violência e da morte vivida actualmente pela humanidade ...”

Esbjerg Kommune: “e-Orçamento: Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) como ferramenta para promover a participação pública na governação municipal”

Esbjerg Kommune (Dinamarca) realizou de 4 a 8 de Dezembro de 2006 o seminário de abertura do projecto que coordena, em que participaram representantes dos parceiros, os municípios de Fernando de la Mora (Paraguai), Independencia (Peru), Mocorito (México), Conchalí e El Bosque (Chile), Santa Cristina d'Aro (Espanha), bem como o Instituto Transnacional (Holanda), na qualidade de parceiro externo.



Esbjerg. Participantes no Seminário de abertura à Bruxelas.

A ideia que está na base do projecto consiste em avaliar e identificar de que forma a introdução das TIC nas administrações locais pode contribuir para

criar e reforçar processos de orçamento participativo (OP), de descentralização a nível dos municípios e, a longo prazo, criar medidas mais sustentáveis de democracia participativa.

Tendo em conta que as TIC são consideradas actualmente em todo o mundo não só como um factor importante de crescimento económico e de emprego, mas também como uma poderosa ferramenta de melhoria dos serviços públicos e de promoção de uma participação mais eficiente dos cidadãos nos processos democráticos, o projecto de e-Orçamento (orçamento electrónico) parece ser pertinente e oportuno.

Os objectivos do projecto reflectem claramente o desenvolvimento generalizado do âmbito e do conjunto de actividades e iniciativas executadas tanto a nível nacional, como a nível internacional, tais como a iniciativa "i2010" da União Europeia, centrada, nomeadamente, na administração electrónica ou, por outro lado, a iniciativa latino-americana eLAC 2007, que é o Plano de Acção Regional para a Sociedade da Informação na América Latina e nas Caraíbas.

Consciente de que há diferenças na realidade dos municípios participantes, o projecto propõe-se elaborar, através de uma série de investigações sobre iniciativas de e-orçamento já existentes, estudos locais FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) e de viabilidade, bem como conhecimentos novos e relevantes, com o objectivo de reforçar a participação pública em processos locais de Orçamento Participativo, através da utilização das TIC. O projecto tem ainda por objectivo formular sugestões sobre a forma como as TIC podem apoiar o estabelecimento de uma comunicação efectiva entre os cidadãos e os funcionários e políticos das administrações locais. ■

Ayuntamiento de Córdoba: “Micro, pequenas e médias empresas para todos, uma estratégia partilhada para promover e facilitar a criação de empresas através das Novas Tecnologias” (“Mi Pymes para todos”)

O projecto é liderado pelo Ayuntamiento de Córdoba (Espanha). Os municípios parceiros que partilham dos objectivos deste projecto no âmbito do programa URB-AL são os seguintes: Córdoba (Espanha), Vila Real de Santo António (Portugal), Tenerife (Espanha), Colonia (Uruguai), Riobamba (Equador), Coinco (Chile), Maule (Chile), Guadalajara (México), Vitória (Brasil).

A estratégia de “Mi Pymes para todos” pretende dar resposta a necessidades comuns identificadas nos territórios em que é executada a acção, que são basicamente as seguintes:

1. Falta de espírito empreendedor na população jovem.
2. Falta de formação empresarial (desconhecimento de como elaborar um plano de actividades, indispensável à consolidação das empresas).
3. Falta de recursos financeiros por parte do grupo alvo (jovens em situação de desemprego), o que constitui em muitos casos uma barreira insuperável na via do empreendimento.
4. Défice de formação em TIC, nalguns casos, e/ou de apoio institucional a projectos tecnológicos.

Portanto, o objectivo central da acção consiste em estabelecer uma metodologia comum, baseada nas Novas Tecnologias da

Informação, que possa ser utilizada para promover o auto-emprego de membros de grupos sociais com problemas específicos de integração, tais como: mulheres, jovens, pessoas desempregadas de mais de 40 anos de idade e pessoas portadoras de deficiências.



Córdoba. Logotipo do projecto.

Serão executadas para o efeito actividades como o desenvolvimento de ferramentas informáticas para formação virtual no domínio da elaboração de planos de actividades; reforço da capacidade de técnicos que prestarão serviços de apoio ao empreendedor, utilizando as Novas Tecnologias; e celebração de Acordos de Colaboração com entidades financeiras que facilitem o acesso ao financiamento em condições preferenciais aos projectos empresariais tecnologicamente mais interessantes.

No âmbito da execução deste projecto, as autoridades participantes comprometem-se firmemente a dar resposta ao desafio comum de promover o espírito empresarial e o acesso às Novas Tecnologias como formas de inserção no mercado laboral, aumentando a confiança dos empreendedores nas Instituições Públicas. ■

Diputación de Huelva: “ALFA – Sociedade da Informação e Desenvolvimento Local”

O projecto ALFA tem por objectivo reforçar a capacidade dos funcionários de autarquias locais latino-americanas no domínio do desenvolvimento local, através da prestação de serviços de assessoria em desenvolvimento local, utilizando as TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação).

O projecto é coordenado pela *Diputación de Huelva*, em colaboração com Atenas (Grécia) e com os parceiros beneficiários da América Latina, nomeadamente Concepción (Chile), Pergamino (Argentina), Cuenca (Equador) e Santa Tecla (Salvador); os beneficiários directos da formação prevista no âmbito do projecto serão os trabalhadores das

autarquias locais que exercem a sua actividade no sector do desenvolvimento local.

Os quadros superiores serão também sensibilizados para a importância de apoiar iniciativas de formação deste tipo. Os beneficiários indirectos serão os pequenos produtores, as cooperativas, as associações, etc., que beneficiarão de assessoria prestada através das TIC pelos funcionários que receberam formação.

O projecto tem vários objectivos:

- Criar uma rede de autarquias locais europeias e latino-americanas que procederão ao intercâmbio de informações sobre desenvolvimento local e assessoria a pequenos produtores rurais, através das TIC.
- Dotar de infra-estruturas os municípios-beneficiários e formar através

delas os funcionários das autarquias locais.

- Efectuar estudos sobre a possibilidade de prestar de futuro assessoria electrónica em matéria de desenvolvimento local, utilizando ferramentas associadas às TIC.
- Reforçar a capacidade institucional das autarquias latino-americanas em matéria de gestão da mudança e de adaptação à sociedade da informação.

Os resultados esperados são os seguintes: organização de aulas de teleformação; criação da Plataforma de Teleformação; reforço da capacidade dos agentes e dinamizadores do desenvolvimento local, através de acções de teleformação; estudo técnico sobre a criação futura de serviços de atendimento ao cidadão baseados nas TIC e intercâmbio de experiências e boas práticas. ■

Intendencia Municipal de Colonia: “Escolas Seguras”

A Intendencia Municipal de Colonia (Uruguai) coordena o projecto, em que participam também os seguintes parceiros: Municipalidad de Quilpue (Chile), Município de Acajutla (Salvador), Diputación provincial de Jaén (Espanha) e Associação de Municípios do Vale do Ave (Portugal).

O problema da violência na escola é geralmente abordado a nível individual, ou seja, o agressor é identificado, estigmatizado e isolado do resto da comunidade escolar, através de castigos ou terapias individuais. No entanto, a violência na escola é o resultado de uma relação social; a expressão da violência não é necessariamente uma conduta permanente ou uma patologia individual, mas antes as condutas agressivas constituem em muitos casos uma manifestação de conhecimento do meio ambiente individual e dos outros e correspondem a uma necessidade de busca de identidade e de reconhecimento pelos pares.

Neste cenário, há uma multiplicidade de actores que devem ser tidos em conta na análise do problema da violência escolar, pois a sua marginalização poderá levar ao

fracasso das intervenções empreendidas ou agravar os conflitos entre os diferentes actores da comunidade escolar.

Outro aspecto importante relaciona-se com o facto de que a escola deve ser concebida como uma fonte de socialização importante, onde os jovens recebem formação académica, mas também valores e sentido de pertença e desempenham um papel social; a escola está na base das suas relações sociais presentes e futuras. É por isso que é fundamental integrar este espaço nas iniciativas de prevenção de condutas de risco.

Este projecto propõe-se melhorar e promover a convivência entre os diferentes actores integrados na comunidade escolar, através da sistematização, divulgação e promoção de boas práticas a nível local, nos países parceiros europeus e latino-americanos. Através da elaboração de um diagnóstico das dinâmicas de convivência em duas escolas de cada uma das cidades parceiras, serão definidas as problemáticas associadas a condutas de risco, violentas e/ou delinquentes no contexto escolar. Seguidamente serão recolhidas e sistematizadas as experiências bem sucedidas de prevenção da delinquência e da violência em contextos escolares, relacionadas com as problemáticas detectadas,



Colonia. Alunos.

para elaborar finalmente em cada uma das escolas material didáctico que permita divulgar práticas de convivência segura e integradora nos estabelecimentos de ensino locais.

O objectivo consiste em diagnosticar o clima de convivência existente a nível local em diferentes escolas e, através desse diagnóstico, identificar e reforçar as boas práticas em matéria de prevenção da delinquência e de redução da violência, a fim de promover uma convivência segura no interior das escolas. ■

“Rosario SUMA: coesão social e territorial”. Inauguração do Centro de Iniciação Desportiva e de Formação Cultural e do Parque Hipólito Yrigoyen

O projecto “Rosario Suma. Uma solução urbana de um ponto de vista alternativo” foi coordenado pela cidade de Rosario (Argentina), em continuação das actividades da Rede 7, “Gestão e Controlo da Urbanização”.

O objectivo do projecto **Rosario Suma** era a concepção de estratégias de ordenamento urbano, integração social e articulação territorial que promovessem a reconversão de espaços degradados, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e as condições ambientais nas cidades. No âmbito deste objectivo geral, estavam previstos dois eixos de trabalho:

Por um lado, promover a formulação de um projecto de intervenção em espaços públicos abandonados e desarticulados dos vários municípios parceiros (Lleida, Regione Autonoma della Sardegna, São Paulo, Montevideu). Este objectivo foi prosseguido através da realização de um Concurso de Ideias entre as cidades membros, no âmbito do qual foram apresentados os cadernos de encargos de projectos de intervenção em todas essas cidades. Foi seleccionada uma proposta para cada cidade.

No âmbito deste primeiro eixo de trabalho foi também elaborado e discutido pelos parceiros um *“Documento de Metodologia de Reabilitação Urbana de Espaços Degradados e Desarticulados”*, que foi editado como publicação final do projecto.

O segundo eixo de trabalho do projecto Rosario SUMA centrou-se na aplicação de uma estratégia de intervenção na cidade coordenadora, através da reabilitação urbana do Parque Hipólito Yrigoyen. Os objectivos da intervenção consistiam em estabelecer e consolidar o carácter de espaço público do Parque; conceber uma política de requalificação urbana a aplicar no ordenamento das zonas vizinhas do parque; e promover a criação de um clima de compromisso social e encontro de cidadãos no âmbito do projecto do Parque.

O **Parque Hipólito Yrigoyen** tem uma área de cerca de 17 hectares. O Município

de Rosario elaborou um plano para todo o Parque que inclui a recuperação progressiva de espaços e edifícios; a recuperação e remodelação de velhos barracões ferroviários; e a integração no projecto de edifícios de valor histórico e patrimonial relevante, através do respectivo restauro e reabilitação. A intervenção do projecto Rosario SUMA, que constitui a primeira etapa do plano global do Parque, abrange 6 hectares.

As acções de reabilitação urbana executadas nessa área do Parque foram as seguintes: florestação e restauração paisagística; equipamentos (2 parques infantis, bancos de cimento em diversos locais do parque, recipientes de lixo, sinalética e cartazes); nova iluminação; sistema de rega integral para manutenção dos espaços verdes e das novas espécies plantadas; e construção de caminhos pedonais e tratamento do piso (está previsto um caminho com um piso completamente liso que permita a deslocação de cadeiras de rodas).

A intervenção incluiu ainda a reabilitação e remodelação de um edifício de valor patrimonial localizado no interior do Parque, para instalar o **Centro de Iniciação Desportiva e de Formação Cultural**.

O **Centro** dispõe de instalações para a prática de diversos desportos: futebol, futebol infantil, voleibol, andebol e basquete. Está também equipado com um módulo de serviços com instalações administrativas e vestiários e uma sala multiusos para a realização de actividades culturais. O funcionamento do **Centro** permite que as instituições e clubes que funcionavam já anteriormente no

Parque prossigam as suas actividades, mas de uma forma mais organizada, com melhores equipamentos e no âmbito de uma gestão conjunta com a Direcção de Desportos do Município de Rosario.

O **Centro de Iniciação Desportiva e de Formação Cultural** foi inaugurado a 26 de Setembro de 2006. Por outro lado, a totalidade das obras de reabilitação urbana do Parque Hipólito Yrigoyen previstas no âmbito do projecto Rosario SUMA foram inauguradas a 4 de Dezembro de 2006, com a presença do Chefe da Delegação da CE na Argentina, Embaixador Gustavo Martín Prada, e do Secretário-Geral da Câmara Municipal de Rosario, Eng. Miguel Lifschitz.

A estratégia de intervenção no Parque foi completada por uma série de actividades de promoção da apropriação dos espaços verdes pela população, usando-os, respeitando-os e fazendo-os seus. Uma destas actividades consistiu na realização de uma campanha de divulgação e sensibilização dos munícipes, com o lema *“Parque Hipólito Yrigoyen, um espaço para desfrutar em família”*; foi também executado nas zonas vizinhas do Parque o Programa SEPARE (separação de resíduos recicláveis; melhoria da higiene urbana; redução do volume de resíduos depositados em aterros sanitários...).



Rosario. O Chefe de Delegação da CE em Argentina, o Embaixador Gustavo Martín Prada, e a Secretária de planificação do Município, Mirta Levin, inaugurando o Parque H.Yrigoyen.

Landeshauptstadt Stuttgart: Rede de cidades “Cities for Mobility” em luta por transportes urbanos sustentáveis

Stuttgart lançou em Outubro de 2006 a rede mundial de cidades “Cities for Mobility”, no âmbito da qual cooperam estreitamente responsáveis de administrações locais, peritos de universidades e institutos de investigação e parceiros da economia, a fim de criar e desenvolver em conjunto novos sistemas de transportes em regiões urbanas que sejam sustentáveis no futuro.

No âmbito de “Cities for Mobility” são estabelecidas relações directas e duradouras entre os membros e os parceiros que colaboram na rede, a fim de encontrar conjuntamente soluções para los problemas quotidianos na área dos transportes. Os temas abordados variam da promoção da bicicleta como meio de transporte público até à utilização de novas tecnologias de propulsão, para reduzir as emissões poluentes.

A estratégia global de “Cities for Mobility” baseia-se em quatro eixos principais:

— Aprofundar a cooperação entre os membros da Rede URB-AL 8, Controlo da mobilidade urbana, que têm contribuído ao longo destes últimos anos para o desenvolvimento desta rede e executado projectos interessantes de melhoramento dos sistemas de transportes urbanos. Através de inquéritos e por ocasião dos encontros anuais, tornou-se patente o interesse dos membros em prosseguir a cooperação descentralizada, após o fim da segunda fase do Programa URB-AL. Os projectos executados no âmbito da rede caracterizaram-se não só pela promoção de um intercâmbio intensivo de experiências e informação entre os parceiros dos projectos, como também pelo desenvolvimento de conceitos com um valor acrescentado importante, adaptados à realidade de cada uma das regiões urbanas em causa, que beneficiaram a população local. Muitos dos parceiros continuam a manter relações duradouras com os seus pares após a finalização das actividades dos projectos, procedendo a um intercâmbio regular de pontos de vista sobre temas de actualidade e novas ideias de projectos.

— O segundo pilar da estratégia consiste em abrir a rede a outras cidades e instituições que actuem na área dos transportes urbanos, a fim de reforçar o perfil internacional de “Cities for Mobility”.

Participam assim actualmente na rede cerca de 300 cidades, empresas e organizações não governamentais de 38 países.

— A participação do sector privado constitui o terceiro pilar fundamental da rede. O investimento do sector privado em tecnologias de transportes e na sustentabilidade a longo prazo do sector são indispensáveis para que seja possível garantir sistemas de transportes urbanos eficientes e sustentáveis. Para que a rede “Cities for Mobility” pudesse assentar numa base financeira sustentável no futuro, a Câmara Municipal de Stuttgart decidiu criar a categoria de “Parceiros Premium”. Além dos serviços prestados a todos os membros, são disponibilizados a estas empresas serviços especiais, em apoio de apresentações na Internet, da edição de publicações e da participação nas actividades da rede; em contrapartida, estes parceiros são incentivados a participar activamente com contribuições substanciais, tanto financeiras como de conteúdo. A rede conta já com a participação de

duas empresas que se filiaram como “Parceiros Premium”. Abrem-se assim novas possibilidades no domínio do financiamento de projectos e da organização de congressos, já que os pequenos e médios municípios dos países em desenvolvimento, nomeadamente, não dispõem de recursos suficientes para executar por sua conta actividades de cooperação transnacional.

— A quarta componente da estratégia da Câmara Municipal de Stuttgart consiste na criação de serviços de coordenação nas diferentes regiões, que funcionarão a nível dos municípios. A existência deste tipo de serviços permitirá descentralizar o trabalho de coordenação e intensificar as actividades em diferentes regiões do mundo.

O Primeiro Congresso Anual realizar-se-á em Stuttgart, a 11 e 12 de Junho de 2007. Este evento foi estruturado em três áreas temáticas (novos motores híbridos plug-in, desenvolvimentos no domínio da promoção da bicicleta como meio de transporte alternativo e gestão da mobilidade no decurso de grandes eventos desportivos). Os workshops tinham um carácter eminentemente prático e funcionarão como um fórum de elaboração de propostas de projectos pelos membros (www.cities-for-mobility.org).

Tramway do Stuttgart



Comune di Roma: "La.De.S"- Laboratórios de Desenvolvimento Sustentável

Além da Comune di Roma, que é o líder do projecto, os parceiros são os Municípios de Cuzco (Peru), Moyobamba (Peru), Tres de Febrero (Argentina), Guanajuato (México) e Alicante (Espanha), que participaram todos na fase A. O Observatório do Meio Ambiente Urbano (OMAU), sediado em Málaga (Espanha), é o parceiro externo desta nova etapa.

No projecto de tipo A "Novos Modelos de Desenvolvimento Urbano Integrado para a valorização do Património Ambiental e Cultural", as cidades parceiras elaborarão conjuntamente um Modelo Integrado de Desenvolvimento Urbano que, prosseguindo o objectivo da valorização do património ambiental e cultural, tenha em consideração os factores que intervêm no desenvolvimento local de um território (económicos, sociais, culturais e ambientais), bem como os recursos "materiais" e "humanos" disponíveis na zona, a fim de reduzir as diferenças entre crescimento e desenvolvimento e de alcançar uma maior sustentabilidade e coesão social. Para tal foi adoptada uma metodologia flexível, que permite fazer face às diferenças geográficas, territoriais, políticas, demográficas e sociais das sete cidades parceiras sem que, por outro lado, as realidades específicas sejam enquadradas num esquema rígido. Foi assim definido um modelo teórico geral, transferível e adaptável à realidade local, em função das singularidades específicas e dos recursos territoriais.

Seguindo este percurso, o projecto La.De.S. propõe-se aplicar a nível experimental o Modelo de Desenvolvimento Urbano Integrado nas zonas urbanas de Cuzco e Roma, bem como apoiar a formulação técnica dos projectos a desenvolver em zonas específicas das quatro cidades parceiras de Alicante, Guanajuato, Tres de Febrero e Moyobamba. Paralelamente, serão reforçadas as competências e o *know-how* dos governos locais dos parceiros, com vista a promover processos de desenvolvimento urbano integrado e sustentável, através da criação de um Laboratório de Desenvolvimento Sustentável na sede do OMAU.

O projecto tem os seguintes objectivos específicos:

1. Requalificação e valorização do património ambiental e cultural de:

— Distrito de San Jerónimo, em Cuzco (Peru), através da gestão das inundações; da recuperação do rio Cloaca; da preparação do Jardim Etnobotânico; da reabilitação ou reciclagem da estação de tratamento de águas residuais já existente.

— Parque Urbano Ex Snia Viscosa, em Roma (Itália), através da reabilitação do Teatro ao ar livre, utilizando um sistema de bioarquitectura e instalando um sistema fotovoltaico; requalificação dos espaços verdes.

2. Apoio técnico e científico a projectos de requalificação e valorização ambiental e cultural em zonas específicas das quatro cidades parceiras:

— Alicante: Projecto de execução das obras de restauro paisagístico do jardim do bairro Juan XXIII.

— Guanajuato: Perigo ambiental na cidade declarada Património da Humanidade: reestruturar, reabilitar, conservar e desenvolver o corredor ecológico/unidade ambiental "Chinchidaro - Presa de la Olla".

— Moyobamba: Recuperação do precipício natural "Barrancos", integrando-o na actividade urbana como espaço natural e cultural.

— Tres de Febrero: Estudo de pré-viabilidade para a criação da Reserva Natural Urbana do ribeiro de Morón.

3. Desenvolvimento das competências e do *know-how* dos parceiros do projecto no domínio da promoção de processos de desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

4. Criação de um Laboratório de Intercâmbio sobre Desenvolvimento Sustentável no Observatório do Meio Ambiente Urbano (Málaga), com vista a promover o debate sobre as quatro temáticas que caracterizam o projecto: tratamento da água; tratamento paisagístico e ambiental; energias renováveis e participação local.

O projecto concluirá as suas actividades em Outubro de 2008, com a realização das obras de Cuzco e de Roma e a elaboração de estudos de pré-viabilidade para as zonas referidas das quatro cidades parceiras; contribuirá também para promover uma reflexão crítica e construtiva sobre programação integrada e sustentabilidade urbana nos contextos territoriais da Europa e da América Latina. ■

Roma. Brochura que ilustra o projecto.



Comune di Arezzo: "DESURBAL"

O projecto, coordenado pela Comune di Arezzo, conta com a participação do Município de Lille Métropole e de 5 municípios latino-americanos: Surco (Peru), Cuenca (Equador), General Pico e Tres de Febrero (Argentina), Arica (Chile). A ONG UCODEP intervém como parceiro externo.

O objectivo do Projecto "DESURBAL" - aplicação de estratégias de comunicação, sensibilização e execução de actividades piloto destinadas a melhorar o impacto da gestão dos resíduos sólidos urbanos, em termos de redução dos custos socioeconómicos e de respeito pelo meio ambiente" consiste em melhorar a qualidade de vida nas cidades latino-americanas e europeias participantes, reduzindo o volume de resíduos depositados em aterros e melhorando os sistemas de recolha selectiva.

Estão previstas actividades de intercâmbio de experiências e boas práticas de gestão dos resíduos urbanos; estão também previstas intervenções relacionadas com o ciclo de gestão dos resíduos, através de actividades de reforço da capacidade e de

intercâmbio de experiências, bem como da execução de actividades piloto.

No que se refere à comunicação e sensibilização para a cidadania, prevê-se partilhar as experiências desenvolvidas pela cidade de Lille. Será assim possível aplicar uma estratégia de comunicação comum, adaptada à realidade das diferentes cidades parceiras, orientada para a realização de uma campanha específica nas cidades participantes e para a organização de um evento público em todas as cidades, com a participação das escolas e da população. Por outro lado, será criada em Arezzo uma exposição permanente sobre a utilização e a importância da reciclagem e da reutilização. Será ainda organizado um evento de sensibilização dos cidadãos para os resíduos e a sua utilização alternativa e tratamento. Finalmente, será realizada uma campanha específica de sensibilização dos cidadãos num bairro multi-étnico de Lille.

No que se refere ao tema da gestão, serão executadas nas 5 cidades latino-americanas actividades piloto de melhoria da recolha selectiva e da reciclagem dos resíduos: compra de contentores e de outros equipamentos de recolha selectiva, tratamento das águas residuais, melhoria do sistema de recolha e compostagem dos resíduos orgânicos. Cada um dos projectos-piloto será acompanhado por uma campanha específica de informação e sensibiliza-

ção dos cidadãos. Os 5 projectos-piloto têm os seguintes objectivos:

1. Arica: redução do volume de resíduos depositados na lixeira municipal da comunidade (equivalente a 10Kg/habitante/ano).
2. Cuenca: reforçar a separação e a recolha dos resíduos orgânicos: alcançar a meta do tratamento quotidiano de 21t por dia e aumentar a produção de composto.
3. General Pico: conferir mais eficiência ao funcionamento da instalação de recuperação dos materiais separados.
4. Santiago de Surco: reforçar a capacidade de recolha diferenciada. O projecto piloto será executado nos novos bairros, onde habita cerca de 10% da população da cidade. A execução técnica prevê a aquisição de 20 contentores e de um veículo de recolha.
5. Tres de Febrero: promover o crescimento da recolha diferenciada, para reduzir a quantidade de resíduos depositados em aterro. Através da distribuição nos bairros de contentores para a recolha diferenciada, espera-se mudar as atitudes dos cidadãos, promovendo uma selecção responsável dos resíduos.

Os planos industriais das 6 cidades participantes serão actualizados e adaptados à intenção de reduzir o impacto ambiental, com o objectivo de consolidar a capacidade de programação e de gestão das cidades latino-americanas parceiras. Por outro lado, serão organizadas actividades de formação para os funcionários dos serviços de gestão dos resíduos das 6 cidades latino-americanas, com o objectivo de otimizar o ciclo de tratamento dos resíduos, de controlar as despesas e as receitas e de identificar sistemas de tarifação adequados. Serão igualmente proporcionados aos parceiros locais instrumentos e metodologias que permitam realizar uma análise dos resíduos, elemento fundamental de uma gestão eficaz dos resíduos urbanos. As actividades serão consolidadas através do intercâmbio de experiências e de documentos por transmissão telemática (www.urbal-arezzo.net). ■

Arezzo. Alunos que visitam a central de tratamento dos desperdícios da cidade.



Porto Alegre: "Sistema Intermunicipal de Capacitação em Planificação e Gestão Local Participativa"

As cidades são um milagre constante. Esta premissa nasce de uma interpretação do fenómeno urbano mais evidente: a possibilidade quotidiana de observar pessoas, mercadorias, veículos e tudo o que circula e acontece na vida das cidades. Assim, é neste território, enquanto estrutura colectiva, causa e consequência da existência humana, que tem lugar a maior e mais importante experiência de governação local que a humanidade conseguiu jamais realizar. É aí que se desenrola a vida do cidadão, que se regista a sua existência, que se estabelecem e fundamentam os seus valores culturais. É na cidade que se inscreve e desenvolve o sentimento de pertença dos indivíduos. É, portanto, a cidade, como expressão e síntese de uma comunidade, que está na base dos modelos de democracia participativa e governação solidária.

Observa-se um novo protagonismo da cidadania face às estruturas do Estado que exige a concepção de um novo Estado, baseado em princípios de territorialidade, transversalidade e transparência, que permita a instalação de um novo espaço democrático capaz de produzir a paz, como objectivo final a prosseguir.

O Orçamento Participativo, uma experiência de participação dos cidadãos nas decisões sobre o orçamento público

Porto Alegre é hoje a metrópole do Brasil que possui a mais longa experiência de democracia participativa, no que se refere ao Orçamento Participativo. No início da década de 80, alguns municípios brasileiros fizeram experiências de democracia participativa na gestão das cidades, das quais a experiência de Porto Alegre tem sido efectivamente a mais divulgada; por conseguinte, é com base nessa experiência que um número crescente de cidades

tem vindo a aplicar este modelo de Orçamento Participativo. A participação dos cidadãos, através do Conselho do Orçamento Participativo, permite que o poder municipal elabore o orçamento participativo e o respectivo plano de investimentos com base numa agenda de discussão dos projectos e das necessidades das diferentes comunidades que compõem o município. Trata-se assim de um trabalho importante de articulação das comunidades que tem sido mantido ao longo dos últimos governos, consagrando o forte espírito comunitário presente na cultura gaúcha e portoalegrense.

Um novo modelo de gestão baseado na territorialidade, na transversalidade e na transparência

O desafio de um novo Estado capaz de incluir os cidadãos na discussão e elaboração das políticas públicas exige a criação de um novo processo de decisão e, portanto, uma nova gestão pública que respeite as condições e os valores comunitários que definem o território (territorialidade). É assim facultada aos cidadãos uma forma mais fácil e objectiva de relacionamento com esse novo Estado, centrada na realidade objectiva do cidadão, eliminando as organizações sectoriais e departamentais e interpretando essa realidade a partir de focos definidos e multisectoriais de atenção aos problemas da cidadania (transversalidade). Finalmente, através de uma utilização cada vez mais intensiva das tecnologias da informação, permite que os cidadãos acompanhem os processos, o desenvolvimento dos projectos e a execução da despesa pública (transparência). É assim gerado um diálogo crescente entre os agentes políticos e as comunidades, optimizando os recursos e promovendo as sinergias capazes de gerar um novo orçamento, maior do que o orçamento público e com melhores resultados na aplicação das políticas públicas.

Informação, planeamento, execução coerente e avaliação dos resultados como formas de participação popular

A informação como modelo de inclusão é o elemento fundamental do desenvolvimento da democracia participativa; efectivamente, o processo de decisão é antes de mais nada um processo baseado na informação. É esse o principal objectivo a atingir, o de permitir que aumente todos os dias o número de cidadãos que podem acompanhar o planeamento das acções do governo, baseando as suas reivindicações em objectivos estratégicos para as comunidades e contribuindo assim para uma execução cada vez mais coerente das políticas públicas, através da observação e da avaliação dos resultados em função dos interesses comunitários e dos objectivos acordados entre o governo e as comunidades. ■

Municipalidad de Independencia: “Governos locais promovem a autodeterminação das mulheres através da inclusão laboral”

O projecto tem por objectivo promover a inclusão das mulheres no mercado laboral em condições de equidade e com capacidade para exercerem os seus direitos, bem como reforçar a capacidade das mulheres para acederem ao mercado laboral em condições mais vantajosas e igualitárias.

Na continuidade do projecto de tipo A em que foram efectuados diagnósticos que recolhiam e sistematizavam as necessidades e expectativas das mulheres em matéria de emprego, este projecto de tipo B, "Governos locais promovem a autodeterminação das mulheres através da inclusão laboral", propõe-se concretizar os resultados obtidos na primeira fase, promovendo a inclusão das mulheres no mercado laboral em condições de equidade.

Pressupondo que os governos locais têm capacidade para atender às diferentes dimensões da exclusão das mulheres do mercado laboral, o projecto destina-se a permitir que estas entidades ponham em prática iniciativas orientadas no sentido de dar poderes às mulheres e de promover a sua participação activa no desenvolvimento económico e social das suas famílias e da sua comunidade.

Para tal será necessário dispor de um espaço para instalação de programas e/ou serviços permanentes de informação, reforço da capacidade e assessoria que dotem as mulheres dos recursos necessários para uma integração adequada nas actividades produtivas. O trabalho directo com as mulheres será completado por serviços destinados a promover uma distribuição equitativa das responsabilidades entre homens e mulheres no interior das famílias, o que pressupõe também que estas iniciativas sejam coerentes e sustentáveis a longo prazo. Além disso, serão executadas

nalgumas localidades actividades empresariais que permitirão que as mulheres obtenham rendimentos.

O projecto inclui uma componente de reforço da capacidade institucional mediante a qual os governos municipais conceberão e melhorarão políticas específicas neste domínio, para que possam orientar eficazmente os seus recursos para a promoção da equidade.

Participam neste projecto os seguintes parceiros: Distrito de Independencia (Perú), Distrito de Pueblo Libre (Perú); Cantón San Carlos (Costa Rica); Município de San Pedro de Nonualco (Salvador); Município de Santa Rosa de Copán (Honduras); Ayuntamiento de Gijón (Espanha), Ayuntamiento de Moncada (Espanha); Município de Treviso (Itália).

Os parceiros do projecto estão a desenvolver actualmente as primeiras actividades previstas no plano de acção, bem como as da fase de preparação do Primeiro Seminário Internacional a realizar em Salvador, onde serão definidas as linhas programáticas e metodológicas e os compromissos a assumir pelos parceiros locais no âmbito do projecto.

O principal grupo destinatário é constituído por 13 509 mulheres de 5 localidades latino-americanas e 3 europeias que se encontram em situação de desvantagem face ao mercado laboral e que, segundo se prevê, serão aconselhadas e preparadas para a

sua reinserção laboral.

Está também previsto prestar apoio a 290 crianças dos dois sexos, mediante serviços complementares, bem como disponibilizar informações sobre temas como a conciliação entre a vida profissional e familiar, os direitos da mulher e a igualdade de oportunidades, através de campanhas, a 51 500 habitantes destas localidades; será ainda reforçada a capacidade de 210 funcionários municipais em matéria de políticas de igualdade. O projecto beneficiará também indirectamente as famílias das mulheres que receberam aconselhamento e participaram em acções de reforço da capacidade. ■



Independencia. Participantes do projecto.

Municipalidad de Valparaíso: "Observatório Latino-Americano de Segurança dos Cidadãos"

Quase um ano depois de ter terminado o período oficial de coordenação da rede temática "Segurança do Cidadão na Cidade", a Municipalidad de Valparaíso prossegue o trabalho de unir esforços para coordenar as actividades desenvolvidas pelos governos locais no desempenho das suas funções de garantia da segurança dos seus habitantes, desta vez através da criação de um Observatório Latino-Americano de Segurança dos Cidadãos.

Esta acção destina-se a promover objectivos semelhantes aos da Rede 14, através da instituição de um organismo que permita dar continuidade às actividades empreendidas e às boas práticas desenvolvidas no âmbito da rede, mantendo uma coordenação e comunicação constantes entre os diferentes parceiros latino-americanos e actuando como um canal de comunicação permanente com os parceiros europeus.

A ideia central é continuar a contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas locais, através da consolidação dos laços de colaboração e intercâmbio de experiências entre os dois continentes e da criação de um espaço latino-americano de encontro entre governos locais que contribua para melhorar os conhecimentos, o intercâmbio e a definição de políticas sobre esta temática.

Procura-se assim reforçar as políticas locais de segurança dos cidadãos, através da criação e da consolidação de um Observatório que permita sistematizar a informação relativa à segurança, efectuar diagnósticos de segurança a nível local, organizar processos de formação comuns e colaborar através do intercâmbio de experiências promissoras e bem sucedidas.

O objectivo consiste, em primeiro lugar, em dar continuidade a um dos aspectos mais relevantes do funcionamento da Rede: a manutenção dos contactos e laços estabelecidos entre as cidades parceiras, nomeadamente para tentar realizar objectivos comuns, criando assim um "banco"

de acções e boas práticas nas cidades participantes; e, em segundo lugar, em dar resposta a uma das principais limitações que se colocaram aos processos de colaboração entre os governos locais da Europa e da América Latina no decurso dos três anos de trabalho da Rede 14, a saber, a inexistência de um diagnóstico de segurança na região latino-americana e de um corpus de interpretações comuns no que se refere a esta problemática.

A acção empreendida permitirá fazer progressos, suprimindo esta carência e reforçando o intercâmbio permanente e sustentável de experiências entre os governos locais. Para tal será necessário elaborar e chegar a consenso sobre um quadro metodológico comum que permita descrever a situação de segurança dos cidadãos a nível local, criar uma base de dados conjunta em matéria de criminalidade e conceber um sistema de identificação de boas práticas.

O Observatório aspira, portanto, a ser uma instância que recolha e coordene a informação disponível na região em matéria de criminalidade, de violência e de medo, proporcionando assim uma oportunidade única de registo e análise do comportamento regional nesta matéria.

Participarão no Observatório as cidades de Quito, Buenos Aires, Santa Tecla e Barcelona e a Província de Pádua. Porém, um dos objectivos centrais do projecto é atrair novos parceiros. É por essa razão que

está prevista a criação e formalização do carácter institucional do Observatório, para que possa ser a Instituição responsável por esta temática, celebrando com diferentes entidades públicas e privadas acordos de cooperação que lhe permitam ter acesso a novas fontes de financiamento e conferir assim ao projecto continuidade a longo prazo.

Está também prevista no âmbito do projecto a aplicação do Plano Piloto de Prevenção da Criminalidade nos Centros Históricos, que coloca a tónica na capacidade dos governos locais em matéria de prevenção da criminalidade. Este Plano, que será aplicado no centro histórico da cidade de Valparaíso, permitirá executar iniciativas de prevenção a nível local em espaços considerados de alto risco e nos quais há uma baixa intervenção em matéria de segurança.

O Plano Piloto tem por objectivo a implantação de um plano local de promoção da segurança dos cidadãos nos centros históricos, atendendo a que as cidades se constroem na interacção dos cidadãos com o seu meio ambiente. Neste contexto, o plano conjuga duas ideias: a necessidade de promover a segurança dos cidadãos a nível do governo local e a apropriação da cidade e do espaço por parte dos cidadãos, como ferramentas essenciais de redução da insegurança, de promoção da participação e de criação de um sentimento de pertença. ■



Valparaíso. Vista da cidade.

AYUNTAMIENTO DE MÁLAGA – MUNICIPALIDAD DE VALPARAÍSO

Centro de Documentação do Programa URB-AL: A grande biblioteca do conhecimento urbano



Inauguração dos II Curso de formação do CDPU: Marie Tilburck, gestor do CDPU à EuropeAid; Pedro Martínez Vargas, Chefe da Cooperação à Delegação da CE no Chile; Aldo Cornejo, Presidente da câmara municipal de Valparaíso; Pedro Marín, Coordenador geral do CDPU; Gustavo Paulsen, Coordenador do CDPU de AL e María del Huerto Romero, Responsável do guia prático apresentado durante o curso.

A Comissão Europeia lançou em 1995 o Programa URB-AL, uma iniciativa comunitária destinada a criar laços de colaboração duradouros e estáveis entre cidades europeias e latino-americanas. Decorridos mais de 10 anos após o lançamento da primeira rede, o programa foi um êxito, como o demonstra a participação de cerca de 2 500 cidades, colectividades locais ou associações de cidadãos, integradas em 13 redes temáticas, que realizaram cerca de 40 reuniões internacionais, com mais de 10 000 participantes. Todas estas acções de cooperação multilateral entre diferentes actores dos dois continentes se concretizaram na execução de 188 projectos comuns.

Toda a informação e conhecimentos gerados pelo URB-AL estão disponíveis graças ao Centro de Documentação do Programa URB-AL (CDPU).

O CDPU iniciou as suas actividades em Abril de 2005, com a intenção de vir a ser um centro que coligisse e divulgasse as

boas práticas do URB-AL. O Centro desenvolve o seu trabalho apoiando-se numa tripla estratégia: recolher, centralizar e sistematizar toda a documentação e todos os projectos comuns aprovados; manter uma linha de apoio e assessoria permanente aos gestores dos projectos em execução; e identificar e divulgar as boas práticas identificadas com base nestes projectos, através de um manual e de uma conferência final.

O sítio Internet do CDPU (www.centrourbal.com) disponibiliza aos utilizadores, através de um motor de busca multivariável, uma excelente base de dados de boas práticas de resolução de problemas urbanos comuns em matéria de coesão social, configuração urbana, desenvolvimento local, turismo, recursos naturais, resíduos, governação, segurança, sociedade da informação, etc.

A sede central do Centro de Documentação do Programa URB-AL situa-se na cidade de Málaga (Espanha), nas dependências do edifício do Observatório do Meio Ambiente Urbano. O CDPU conta também com uma sede latino-americana, na cidade de Valparaíso (Chile). As cidades de Málaga e Valparaíso criaram um consórcio que conta com o apoio da Universidade de Málaga (Espanha), da Corporación de Justicia y Democracia (Chile) e do Centro

Iberoamericano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU).

No âmbito do programa de actividades de apoio metodológico desenvolvidas pelo Centro de Documentação do Programa Urbal, a cidade de Valparaíso foi o cenário seleccionado para realizar o II Curso de Formação sobre normas e procedimentos para execução de projectos comuns do Programa URB-AL. O curso teve lugar de 25 a 27 de Outubro de 2006.

O acto inaugural contou com a presença do Presidente da Câmara do Município de Valparaíso, Aldo Cornejo, acompanhado pela representante da Comissão Europeia, Marie Tilburck, pelo Coordenador Geral do CDPU, Pedro Marín, pelo Primeiro Conselheiro e Chefe da Secção de Cooperação da Delegação da CE no Chile, Pedro Martínez-Vargas, e pelo Coordenador da Antena América Latina do CDPU, Gustavo Paulsen.

O objectivo do curso consistia em disponibilizar as necessárias ferramentas metodológicas e técnicas aos gestores dos projectos comuns das diferentes redes URB-AL seleccionados na sequência dos dois últimos convites à apresentação de propostas para o Programa, em Outubro de 2005 e Abril de 2006. Participaram nesta edição do curso 28 coordenadores e gestores técnicos de diversos municípios de países como a Dinamarca, a Espanha, a Itália, o Perú, o Uruguai, o Chile, o Brasil e o Equador.

O curso baseia-se no manual *Guía Práctica de Normas y procedimientos para la Ejecución de Proyectos Comunes A y B del Programa URB-AL* (Guia prático de normas e procedimentos para execução de projectos comuns A e B do Programa URB-AL), editado pelo Centro de Documentação do Programa URB-AL, que está disponível no sítio Internet do Centro.

O CDPU prevê realizar em Málaga a Conferência de Boas Práticas do Programa URB-AL, nos dias 18 e 19 de Outubro de 2007. ■

DIPUTACIÓN DE BARCELONA – INTENDENCIA MUNICIPAL DE MONTEVIDEO

Resultados do Observatório da Cooperação Descentralizada Local UE-AL

O OCD, um projecto liderado pela Diputación de Barcelona e em cujo consórcio participam a Intendencia Municipal de Montevideo, a FUNPADEM (Costa Rica), a Universidad de la República de Uruguay e a Fundación CIDOB (Espanha), tem um triplo objectivo: estudar e divulgar o fenómeno da cooperação descentralizada entre os governos locais da União Europeia e da América latina; disponibilizar serviços e recursos aos municípios e territórios das duas regiões que queiram cooperar entre si, com especial incidência nas práticas actuais de cooperação descentralizada (CD), para melhorar a qualidade das mesmas e reforçar as relações de associação.

Os resultados obtidos até agora, ao fim de escassos dois anos de existência, são substanciais:

Informação geral sobre cooperação descentralizada e divulgação do fenómeno

Foi criada uma base de dados que contém já informação sobre mais de 1 200 relações estabelecidas entre os governos locais das duas regiões, bem como sobre a sua participação em redes. Com base na informação recolhida, foi elaborado pela primeira vez um mapa dessas relações que permite dar visibilidade ao fenómeno da cooperação descentralizada. Esta informação é divulgada junto de todas as partes interessadas através de publicações e da participação do OCD em fóruns e jornadas especializadas.

Foram concebidos com base nas práticas e reflexões do OCD e foram ministrados dois cursos presenciais (60 participantes) e uma edição electrónica em castelhano do curso, com 50 alunos. A segunda edição, em inglês, será dirigida a 60 alunos.

Serão disponibilizadas dentro em breve no Centro de Recursos outras ferramentas de grande utilidade, nomeadamente um “banco” de experiências seleccionadas e diversos instrumentos metodológicos, tais como, por exemplo, um manual prático sobre os passos a seguir para “internacionalizar” a cidade, um guia sobre quadros institucionais e de competências ou um guia sobre financiamento.

Outro serviço prestado aos governos locais é a edição do boletim electrónico trimestral de informações sobre a cooperação descentralizada UE-AL, divulgado junto de cerca de 3 500 personalidades do mundo local.

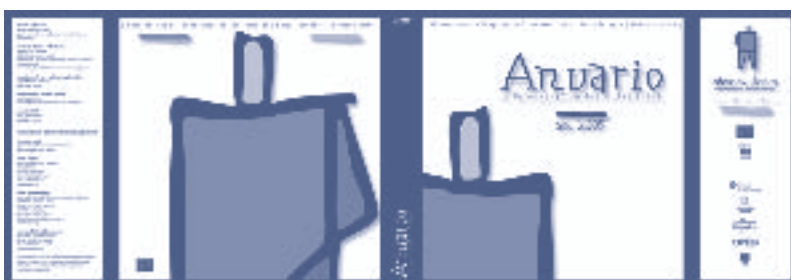
ao confronto de experiências. Nesta perspectiva, realizou-se no ano passado em Montevideo a Primeira Conferência Anual do OCD. Foi também iniciado um debate por via electrónica sobre temas relacionados com as tarefas do OCD (evolução da cooperação descentralizada, modelos e tipos de cooperação, conteúdo das acções, etc.). Finalmente, a fim de estimular a investigação aplicada, foi entregue o primeiro Prémio de Investigação concedido pelo OCD.

Impacto nos processos e agendas nacionais e regionais

Através de todas estas actividades, o OCD está a contribuir para a reflexão e começa a ter um certo impacto, melhorando a qualidade e reforçando a cooperação descentralizada UE-AL.

O Observatório foi já reconhecido como um actor importante no espaço da cooperação descentralizada, tendo participado activamente (através da prestação de apoio técnico) em diferentes processos que contam com a participação dos actores locais das duas regiões (Primeiro Fórum Iberoamericano de Presidentes de Câmaras Municipais, preparação técnica do próximo Fórum Euro-Latino-Americano de Governos Locais, etc.) e prestou a sua contribuição para a redacção de relatórios sobre o papel das autoridades locais no desenvolvimento e na cooperação elaborados por diversas Instituições (Comité das Regiões, Parlamento Europeu, etc.).

Paralelamente, o conhecimento do OCD por parte dos seus utilizadores finais (municípios e regiões) está a crescer progressivamente, à medida que os recursos e serviços que lhes disponibiliza vão sendo divulgados. Este impacto no mundo local comprova a pertinência e a idoneidade do OCD. ■



OCD. Cobertura do Anuário.

Serviços e recursos destinados aos governos locais

Foi criado um Centro de Recursos electrónico (<http://www.observ-oecd.org>) que disponibiliza serviços, informações e recursos às cidades e regiões que querem estabelecer ou desenvolver a sua própria cooperação descentralizada.

Um destes recursos consiste na prestação de formação a técnicos e autoridades elei-

Debates e impacto na cooperação descentralizada

Foi lançada uma série de publicações especializadas que são distribuídas nas duas regiões: o Anuário, a revista Observa, estudos sobre cooperação descentralizada, etc. Paralelamente às actividades de investigação, foram criados espaços de debate que permitem que os peritos e responsáveis dos governos locais procedam ao intercâmbio e

PROYECTOS

Estão concluídas as actividades de mais de 135 projectos comuns no âmbito das 13 redes da primeira e segunda fase do Programa.

Estão concluídas as actividades de mais de 135 projectos de intercâmbio de experiências no âmbito das redes das duas fases, entre os quais 12 projectos de tipo B.

Durante o segundo semestre de 2006 e o primeiro semestre de 2007, 23 projectos comuns terminaram as suas actividades.

Coordenador	País	Nº projecto	Título do projecto
Prefeitura de São Paulo	BRA	R7-A3-03	O acesso ao solo e habitação social em cidades grandes de regiões metropolitanas da América latina e Europa
Intendencia de Rosario	ARG	R7-B1-03	Rosario SUMA: Una Solución Urbana desde una Mirada Alternativa
Landeshauptstadt Stuttgart	AL	R8-B2-03	MOVI-MAN
Provincia di Treviso	IT	R8-B2-04	OROS: Observatory for Road Safety
Ayuntamiento de Madrid	ES	R9-A3-04	Guía de buenas prácticas en la gestión financiera local
Ayuntamiento de Córdoba	ES	R9-A4-04	Particip@ndo en la gobernabilidad local: impacto de los presupuestos participativos en la administración pública local
Comune di Venezia	IT	R9-A5-04	El presupuesto participativo como instrumento de lucha contra la exclusión social y territorial
Prefeitura de Belo Horizonte	BRA	R9-A6-04	Instrumentos de articulação entre planeamento territorial e orçamento participativo
Ayuntamiento de Lloret de Mar	ES	R10-A5-04	Estrategias integradas para reducir la exclusión social entre la población joven y adulta mayor de 45 años, especialmente femenina, en el sector terciario
Ayuntamiento de Granada	ES	R10-A12-04	Integración de los inmigrantes en la ciudad como forma de combate de la pobreza
Piracicaba	BRA	R10-A17-04	Políticas e ações municipais de segurança alimentar: realidade, limites e possibilidades da interstorialidade
Queretaro	MEX	R10-A8-04	Formación de personal de municipios para utilizar los programas de cooperación internacional como herramienta de combate a la pobreza en sus proyectos locales
Ayuntamiento de Sant Boi de Llobregat	ES	R12-A3-04	Promoción y capacitación políticas para mujeres
Diputación Provincial de Huelva	ES	R12-A13-04	PRO-IGUAL
Comune di Latina	IT	R12-A2-05	Observatorio Internacional para los Derechos y las Oportunidades de Mujeres Solteras Jefes de Familia
Ayuntamiento de San Sebastián (Donostia)	ES	R13-A7-04	Aproximar las TIC a los ciudadanos mediante el aprendizaje permanente
Municipalidad de Curuzú Cuatía	AR	R13-A10-04	Observatorio participativo: de la e-exclusión a la e-inclusión
Comune di Segrate	IT	R13-A11-04	Telemunicipio Saludable
Consell Comarcal del Maresme	ES	R13-A8-05	Aplicación innovadora de las TICs en el desarrollo de territorios turísticos emergentes
Municipalidad de Maule	CHL	R14-A3-04	Disminución de la percepción de inseguridad (temor) de los habitantes de las comunas
Provincia di Padova	IT	R14-A4-04	The impact of urban plan on the prevention of the crime
Prefeitura de Guarulhos	BRA	R14-A6-04	El protagonismo del gobierno local como articulador en I a integración de políticas participativas de seguridad ciudadana
Regione Toscana	IT	R14-A2-05	Consolidación de los gobiernos locales en seguridad ciudadana: formación y prácticas

ENDEREÇOS

Os seus interlocutores na Comissão

Coordenador:

Gestores:

Secretária:

Vittorio TONUTTI
Concepción PÉREZ
CÁMARAS
Piotr KASPRZYK
Carmen DURÁN

Direcção:

COMISSÃO EUROPEIA

Serviço de Cooperação EuropeAid

Direcção América Latina

Unidade «Operações centralizadas: América Latina»

B2 Programa URB-AL -J54 4/38 - B -1049 Bruxelas (Bélgica)

Telefone: (32 2) 295.20.24 - Fax: (32 2) 292.10.18

http://ec.europa.eu/europeaid/projects/urbal/index_pt.htm

DELEGAÇÃO	PERSONA DE CONTACTO
Argentina	Constanza AJA ESPIL Tel. (5411) 4805-3759 Constanza.aja-espil@ec.europa.eu — http://www.delarg.ec.europa.eu
Bolívia	Ivo HOEFKENS Tel. (591-2) 278 22 44 Ivo.hoefkens@ec.europa.eu — http://www.delbol.ec.europa.eu
Brasil	Gabriela ANTUNES Tel. (55-61) 248 3122 — Fax (55-61) 248 07 00 Gabriela.antunes@ec.europa.eu — http://www.delbra.ec.europa.eu/
Chilie	Joachim ROTH Tel. (56-2) 335 24 50 Joachim.roth@ec.europa.eu — http://www.delchl.ec.europa.eu
Colômbia	Gonzalo FOURNIER Tel. (57-1) 658-1150 Gonzalo.fournier@ec.europa.eu — http://www.delcol.ec.europa.eu
Cuba	Robert STEINLECHNER Tel. (53-7) 204-0327 Robert.steinlechner@ec.europa.eu — http://www.deldom.ec.europa.eu
Equador	Roberto COGNO Tel. (593-2) 2523-912 Roberto.cogno@ec.europa.eu — http://www.delcol.ec.europa.eu
El Salvador	Martina HUBER Tel. (503) 2243-2424 — Fax (503) 2243-2525 Martina.huber@ec.europa.eu — http://www.delnic.ec.europa.eu
Guatemala	Carlos GONZÁLEZ Tel. (502) 2384-2500 Carlos.gonzalez@ec.europa.eu — http://www.delgtm.ec.europa.eu
Honduras	Vanesa VALLADARES Tel. (504) 231 19 65 — Fax (504) 239 99 94 Vanesa.valladares@ec.europa.eu — http://www.delnic.ec.europa.eu
México	Aurélie PANCERA Tel. (52) 55 40 33 45 Aurelie.pancera@ec.europa.eu — http://www.delmex.ec.europa.eu/
Nicarágua	Susana FERNÁNDEZ Tel. (505) 270 44 99 — Fax (505) 270 44 84 Susana.fernandez-rodriguez@ec.europa.eu — http://www.delnic.ec.europa.eu
Panamá - Costa Rica	Maite MARTÍNEZ Tel. (507) 265-3223 (Panamá) y (506) 283-2959 (Costa Rica) Maite.martinez-pardo@ec.europa.eu — http://www.delcri.ec.europa.eu
Paraguai	Vera VALENTE Tel. (595-21) 20 60 69 — Fax (595-21) 21 39 75 Vera.valente@ec.europa.eu — http://www.delury.ec.europa.eu
Perú	José Luis ARTEAGA CÉSPEDES Tel. (51-1) 212 11 35 Jose-luis.arteaaga-cespedes@ec.europa.eu — http://www.delper.ec.europa.eu
Uruguai	Natividad LORENZO Tel. (598-2) 19 44 01 26 natividad.lorenzo-sanmartin@ec.europa.eu — http://www.delury.ec.europa.eu
Venezuela	Jean-Charles FIEHRER Tel. (58-212) 991 51 33 Jean-charles.fiehrer@ec.europa.eu — http://www.delven.ec.europa.eu

Os seus interlocutores nas redes

REDE Nº 9

Financiamento local e orçamento participativo

Coordenação: Prefeitura Municipal de Porto Alegre
 Contacto: Clóvis Magalhães
 Endereço: Programa URB-AL Rede 9
 Pç Montevideo nº10
 CEP 90010-170 - Porto Alegre – RS
 Brasil
 Tel.: (55-51) 3289-3442
 Fax: (55-51) 32 28 04 7 29
 E-mail: Urbal9@gpo.prefpoa.com.br –
portella@gpo.prefpoa.com.br
 @ <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/urbal9/>

REDE Nº 10

Lucha contra la pobreza urbana

Coordenação: Prefeitura Municipal de São Paulo
 Contacto: Sara Garcia Martins (coordinadora adjunta)
 Secretaria Municipal de Relações Internacionais
 Endereço: Programa URB-AL Rede 10
 Palácio Anhangabaú -
 Viaduto do Chá, 15 - 7o.andar
 CEP 01002-020 - São Paulo-SP
 Brasil
 Tel.: (55-11) 3107-0318 / 3113-8554
 Fax: (55-11) 3113-8526
 E-mail: saramartins@prefeitura.sp.gov.br
 @ http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/relacoes_internacionais
<http://www2.prefeitura.sp.gov.br/urbal/home.html>

REDE Nº 12

Promoción de las mujeres en las instancias de decisión locales

Coordenação: Diputación Provincial de Barcelona
 Contacto: Elisabeth Maluquer
 Gabinet de Relacions Internacionals
 Endereço: Còrsega 300, pral. 1.ª
 E-08008 Barcelona
 Tel.: (34) 934 02 20 55
 Fax: (34) 934 02 24 73
 E-mail: maluquerme@diba.cat
 @ <http://www.diba.es/urbal12>

REDE Nº 13

Ciudad y sociedad de la información

Coordenação: Freie Hansestadt Bremen
 Contacto: Claire Klindt
 Endereço: Office Network 13
 Kreuzstrasse 72
 D-28203 Bremen
 Tel.: (49-421) 3695-433
 Fax: (49-421) 3695-425
 E-mail: claire@whitebalance.de
 @ <http://www.bremen.de/urb-al/>

REDE Nº 14

Seguridad ciudadana en la ciudad

Coordenação: Municipalidad de Valparaíso
 Contacto: Gustavo Paulsen
 Endereço: Programa URB-AL Red 14
 Blanco 1663 – Oficina 1002
 Valparaíso
 Chile
 Tel.: (56-32) 93 95 71
 Fax: (56-32) 93 95 72
 E-mail: red14@urbalvalparaiso.cl
 @ <http://www.urbalvalparaiso.cl>

Observatorio de la Cooperación Descentralizada local Unión Europea-América Latina

Coordenação: Diputación de Barcelona
 Contacto: Agustí Fernández de Losada Passos
 Endereço: Còrsega 300, pral. 1.ª
 E-08008 Barcelona
 Tel.: (34) 934 02 20 55
 Fax: (34) 934 02 24 73
 E-mail: ocd.bcn@diba.es
 @ <http://www.observ-ocd.org/>

Centro de Documentación del Programa URB-AL

Coordenação: Ayuntamiento de Málaga
 Contacto: Pedro Marín Cots
 Endereço: Plaza de la Alcazaba, s/n
 Ed. Aparcamientos
 E-29012 Málaga
 Tel.: (34) 952 60 27 77
 Fax: (34) 952 22 30 92
 E-mail: info@omau-malaga.com
 @ <http://www.centrourbal.com/>



Oficina de Publicaciones

Publications.europa.eu

KQ-AB-07-024-PT-C

